

Porto.

SOCIEDADE

Capelas de Agramonte e do Prado do Repouso recebem obras de restauro

17 de março de 2018



A Câmara do Porto está a restaurar as capelas dos cemitérios do Prado do Repouso e de Agramonte. Trata-se de um investimento superior a 250 mil euros, que permitirá devolver dignidade a um património com valor social, arquitetónico e artístico.

Com projeto do arquiteto Francisco Perry Azeredo, as obras em curso compreendem trabalhos gerais no edificado e absoluta atenção ao detalhe.

Na Capela do Cemitério do Prado do Repouso, os trabalhos, orçados em 145.985,00 €, contemplam o tratamento e a pintura das fachadas, a reparação de caixilharias, a recuperação do pavimento interior e o restauro de artes decorativas (gessos e estuques). A intervenção deverá estar concluída em junho.

Já na Capela do Cemitério de Agramonte, com um investimento de 104.687,50 € decorrem obras de recuperação da cobertura, reparação de carpintarias, restauro de artes decorativas (gessos e estuques) e de verificação das infraestruturas elétricas. Neste caso, o projeto tem conclusão prevista para meados de maio.

Porto em rede europeia de cemitérios com importância história ou artística

A valorização do património cemiterial tem sido uma preocupação da Câmara do Porto. Neste âmbito, a cidade acolheu, há dias, a reunião do Comité Diretivo da [Association of Significant Cemeteries in Europe](#) (ASCE), uma organização sem fins lucrativos e rede europeia que congrega as organizações públicas e privadas que cuidam de cemitérios considerados de importância histórica ou artística.

Nos desígnios da ASCE - a que o Porto pertence precisamente com os cemitérios municipais do Prado do Repouso e de Agramonte - está a promoção dos cemitérios europeus como parte fundamental da herança da Humanidade e a sensibilização dos cidadãos europeus para a importância de cemitérios históricos.

A Associação é assumida como uma plataforma de partilha de experiências e boas práticas, no âmbito da qual a cooperação é estimulada para proteger, restaurar e garantir cuidados e manutenção contínua aos cemitérios históricos.

Pertencem a esta rede europeia 179 cemitérios de 22 países, encontrando-se representados no Comité Diretivo Eslovénia, Itália, Áustria, Alemanha, Grã-Bretanha, Espanha, Noruega, Grécia, Sérvia e Roménia.

No âmbito da reunião, realizada na Biblioteca Almeida Garrett, foi efetuada uma visita guiada ao Cemitério de Agramonte, onde foi possível mostrar a dinâmica dos serviços - sob a alçada do Pelouro da Inovação e Ambiente - na conservação do espaço cemiterial e na promoção como património cultural dos Museus a Céu Aberto, que são os cemitérios.